



Santa Catarina de Alexandria - virgem heroica e grandiosa.

Não se tem um relato histórico de seu nascimento e infância mas, uma das versões mais confiáveis sobre a história de Santa Catarina de Alexandria, vindas da Idade Média, narra sua origem de família nobre, nascida em Alexandria, no Egito, pelos finais do século III.

Desde muito pequena já se instruía na verdadeira religião e, como era dotada de uma inteligência superior à normalidade, se aprofundou na ciência teológica.

Quando tinha dezoito anos, em diversas discussões públicas, conseguia confundir os maiores filósofos de sua cidade natal.

Nesta época também, o Imperador Maximiano tinha decretado nova perseguição aos cristãos e à sua doutrina. Ouvira falar do grande conhecimento de Catarina, prometeu um grande prêmio ao filósofo que conseguisse afastar a jovem da religião cristã.

Clique aqui e veja como receber a Capelinha da Sagrada Família! Clique aqui.

O bem à prova de qualquer cilada do demônio.

A jovem Catarina foi convidada a uma outra discussão pública – mas desta vez seria uma armação do Imperador – e puseram em ação todo um aparato de argumentações sofisticadas para desorientar a donzela.

Qual não foi a surpresa de todos que, Catarina, iluminada pelo Espírito Santo, respondeu a todas argumentações com tanta clareza e sabedoria, que os próprios opositores abandonaram o erro e pediram admissão à verdadeira religião. Mais tarde, todos estes morreram pela fé, à qual se tinham convertido.

O mal, sempre impotente, dá suas caras.

O Imperador, surpreendido com o êxito inesperado da jovem donzela, procurou-a pessoalmente para tentar ganhar sua simpatia, e tentar assim fazê-la abandonar o Cristianismo.

Prometeu-lhe, entre outras coisas, elevá-la à dignidade de Imperatriz.

Catarina, no entanto, rejeitou todas as pretensões do tirano, querendo apenas reconhecer como esposo o Divino Salvador.

Maximiano então mudou de tática. Ao invés do amor, a qual de fato não o possuía, revelou assim seu ódio sem limites contra a religião de Cristo e contra a nobre donzela.

Cada cristão, tome sua cruz e me siga!

Durante onze dias, Catarina foi sujeita a toda sorte de sofrimentos. Duras flagelações se revezavam com privações desumanas.

E todo este martírio teve como resultado que, muitas pessoas que a visitaram, vendo-a em tal situação, converteram-se ao Cristianismo. Tal fato deixou o Imperador com maior furor e, assim, baixou uma ordem onde Catarina deveria ser colocada sobre uma roda com lâminas cortantes e ferros pontiagudos.

Catarina fez um sinal da cruz sobre o instrumento e o mesmo se desmanchou imediatamente. Isso causou grande admiração e determinou a conversão de muitos outros pagãos.

Maximiano não mais tomou qualquer medida contra a jovem donzela, receando ser um propagador do Cristianismo.

Deu então a ordem para que Catarina fosse decapitada.



Clique aqui e veja como receber a Capelinha da Sagrada Família! Clique aqui.

Santa Catarina de Alexandria, mártir da fé!

Quando recebeu a notícia de sua sentença, a jovem donzela rejubilou-se, e saudou o dia que lhe ia proporcionar a maior das venturas: a união com o celestial esposo.

Foi então Catarina conduzida ao local de seu suplício em meio a uma multidão, sobretudo mulheres da alta sociedade, que choravam sua sorte.

A virgem caminhava com grande calma e, antes de morrer, fez a seguinte oração:



“Senhor Jesus Cristo, meu Deus, eu vos agradeço terdes firmado meus pés sobre o rochedo da fé e terdes dirigido meus passos na via da salvação. Abri agora vossos braços feridos sobre a cruz, para receber minha alma, que eu sacrifico à glória de Vosso Nome.

Lembra-Vos, Senhor, que somos feitos de carne e sangue. Perdoai-me as faltas que cometi por ignorância e lavai minha alma no sangue que vou derramar por Vós.

Não deixeis meu corpo, martirizado por vosso amor, em poder dos que me odeiam.

Baixai vosso olhar sobre esse povo e dai-lhe o conhecimento da verdade.

Enfim, Senhor, exaltai em vossa infinita misericórdia aqueles que Vos invocarão por meu intermédio, para que Vosso Nome seja para sempre bendito”.

E por fim, mandou que os soldados cumprissem as ordens, e sua cabeça foi decepada de um só golpe.

Os Anjos cumpriram seu pedido.

Diz a história da vida de Santa Catarina de Alexandria que o corpo da Santa foi levado pelos Anjos ao Monte Sinai.

Muito significativo, pois, seu corpo fora levado a montanha mais augusta que há na Terra, depois do Monte Calvário: o Sinai, onde a Lei de Deus foi concedida aos homens.

Mas de fato, até hoje, os restos mortais da virgem mártir se encontram num mosteiro de monjas contemplativas que guardam seu corpo e meditam sobre a Lei de Deus, no Monte Sinai.